



### Interferência de braquiária em mudas de cafeeiro inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares

Felipe Douglas Soares Leal<sup>1</sup>, André Cabral França<sup>2</sup>, Edson Aparecido dos Santos<sup>3</sup>, Ademilson de Oliveira Alecrim<sup>4</sup>, Levy Tadin Sardinha<sup>5</sup>, Samuel Dias Moreira<sup>6</sup>, José Barbosa dos Santos<sup>7</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, felipelealagro@hotmail.com, Brasil.<sup>1</sup>, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.<sup>2</sup>, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.<sup>3</sup>, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil<sup>4</sup>, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.<sup>5</sup>, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.<sup>6</sup>, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.<sup>7</sup>

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) promovem uma série de benefícios às plantas cultivadas pelo homem. Por esse motivo, é extensivamente mencionado na literatura que a inoculação artificial desses fungos é benéfica ao desenvolvimento das culturas. Nesse trabalho, objetivou-se avaliar se essa técnica permite ao cafeeiro (*Coffea arabica* L.) maior competitividade frente à interferência de braquiária (*Brachiaria brizantha* Stapf. cv. Marandu), planta daninha de ocorrência frequente nos cafezais. Para isso, foi montado um experimento em delineamento em blocos casualizados e disposição em esquema fatorial 4x2, onde o fator A foi composto por mudas de cafeeiro (Catuaí Vermelho IAC 99) inoculadas com *Rhizophagus clarus*, *Claroideoglossum etunicatum* e *Dentiscutata heterogama* e não inoculadas, e o fator B, por mudas de cafeeiro sem e com a interferência de *B. brizantha*. Fez-se a semeadura em areia lavada para produzir as mudas de café, que, quando atingiram a fase de “palito de fósforo”, foram transplantadas para sacos de polietileno e inoculadas com os esporos dos fungos no estádio de seis pares de folhas. Em seguida, foram transplantadas para vasos onde foram submetidas à interferência de duas plantas de *B. brizantha* por 90 dias, quando foram avaliadas características de crescimento e acúmulo de nutrientes nas folhas. Como resultados, foram observadas interações entre as variáveis altura de planta, área foliar, massa seca da parte aérea, massa seca de raízes e teores de P, Mg e Zn em mudas de café. A competição com braquiária reduziu o crescimento, acúmulo de matéria seca e fósforo das mudas de café, no entanto, esses efeitos foram menores nas mudas inoculadas com os fungos micorrízicos arbusculares. Portanto, a inoculação aumenta o poder competitivo das mudas de café.

**Palavras-chave:** *Brachiaria brizantha*, *Coffea arabica* L., *Rhizophagus clarus*, *Claroideoglossum etunicatum*, *Dentiscutata*

**Apoio:** UFVJM, FAPEMIG, CAPES e CNPq